



AVISOS



Datas *Eventos*

<i>Abril</i>	
10/04	Santa Ceia
16/04	Mulheres da Bênção
23e24/04	Conferência profética
30/04 e 01/05	Encontro de Princípios
<i>Maio</i>	
08/05	Santa Ceia – Dia das Mães
14 e 15/05	Encontro Evangelístico
<i>Junho</i>	
05/06	Batismo
05 a 12/06	Convenção Distrital “Festa dos Tabernáculos”
	Santa Ceia
12/06	Reencontro

ALIMENTANDO REBANHO

Não Perca Jesus na Caminhada

1. Vocês se lembram do filme “Esqueceram de mim
2. Alguém poderia fazer um breve resumo dessa história?
3. Você já passou pela experiência de perder alguém que estava sob seus cuidados?
4. Você já passou pela experiência de ser esquecido ou perdido pelos seus pais?
5. Por que alguém perderia um filho?

Claro que os pais não perdem seus filhos por falta de amor ou desinteresse. Em geral isso acontece por causa de um momento de distração ou descuido.

Lucas 2:45-46

“Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem. Então começaram a procurá-lo entre os seus parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas. Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: “Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura”. Ele perguntou: **“Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?”** Mas eles não compreenderam o que lhes dizia. Então foi com eles para Nazaré, e era-lhes obediente.



1. ELES PERDERAM JESUS DE VISTA: Maria e José haviam se tornado tão ocupados com outros assuntos que seus olhos e seus pensamentos não estavam focados em Jesus. Eles tomaram a sua presença como certa. O autor de Hebreus nos desafia a nunca tirarmos os olhos de Jesus: **“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvens, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumador da nossa fé.”** (Hebreus 12.1-2).

2. ELES PERDERAM A COMUNHÃO COM JESUS: Nossa relação com Jesus, uma vez estabelecida, permanece para sempre, mas a nossa comunhão com Ele é uma matéria frágil. Devemos considerar as palavras do apóstolo João, que diz: Considere o seguinte: **“Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade; mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado”** (I João 1:6-7).

3. ELES PERDERAM A COMUNHÃO E NÃO PERCEBERAM: O pior de tudo é que eles nem perceberam que tinham perdido a comunhão com Jesus. Eles assumiram que Jesus estivesse em algum lugar no meio da caravana, entre os parentes e companheiros de viagem: “julgando, porém, que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, e o procuravam entre os parentes e conhecidos” (Lucas 2:44).

4.0 PROCURARAM EM TODOS LUGARES POSSÍVEIS ANTES DE IREM AO TEMPLO: Jesus é encontrado quando voltamos ao lugar onde o deixamos. “Após três dias, o acharam no templo” (Lucas 2.45). Independentemente se o vemos ou não, se o ouvimos ou não, ou se percebemos ou não sua presença conosco, parece que achamos que é obrigação de Jesus estar conosco. Esquecemos que é nossa obrigação verificar se ele está conosco. A religião frequentemente gera essa segurança de familiaridade, que faz as pessoas pensarem que pelo convívio, pelo hábito, pelas repetições, pela frequência aos cultos, aos pequenos grupos, pelo conhecimento da Bíblia, de canções, que

isso implique que Jesus esteja automaticamente conosco. E é pensando assim que muita gente se distancia de Jesus, sem se distanciar da igreja. Vão perdendo gradativamente a percepção íntima que verifica se ele está ou não conosco. Há muitas pessoas que perderam Jesus ao longo do caminho e agora só possuem uma relação grupal, institucional, coletiva.: “Eu nunca me desviei da igreja, nunca abandonei a minha fé e nunca deixei de frequentar o lugar do culto. Eu nunca deixei de me oferecer para as atividades e serviços da igreja ou dos pequenos grupos ou eventos. Eu estou no caminho. Muitos não tem intimidade com Jesus, seus olhos nunca o enxergam, seus ouvidos nunca o escutam, mas ainda assim acreditam que, pertencendo ao grupo, consideram que podem dizer que estejam andando com Jesus, e que Ele está por perto, em algum lugar no caminho. Muitos agem como se pudessem ter uma relação de terceirização com Jesus do tipo: “a minha mãe é crente, meu pai é homem de Deus”. Há maridos que dizem: “A minha mulher conhece a Jesus, portanto, eu recebo o benefício”. Até pais estão dizendo: “você precisa ver os nossos filhos: são de Deus!” em Ap 3.20 Jesus diz: **“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”**

CONCLUSÃO:

Não podemos perder Jesus! Mas na passagem que estamos considerando também está escrito que ela procurou “até encontrar o Senhor. A responsabilidade é sempre nossa e não de Jesus. Nós sempre iremos encontrar Jesus na “Casa do Pai”. A casa do pai não é o templo em Jerusalém, é o recôndito mais interior do nosso ser, o nosso coração. • Por que você me procura do lado de fora? • Por que você me confunde com os amigos da jornada? • Por que você me confunde com tarefas, programações, responsabilidades humanas? • Por que você não mantém o vínculo comigo todo dia, toda hora, o tempo todo, sem cessar? Uma mensagem tão simples: Não perca Jesus na sua caminhada! Ele não quer ficar do lado de fora e sim dentro do seu coração! Que o Espírito de Deus conduza você a um lugar de encontro verdadeiro com Jesus. Que salve você da distração do caminho e desse engano de pensar andar com um Jesus de bando.